



Desenvolvimento inicial de mudas de mandioca provenientes de diferentes preparações de maniva-semente, substrato e sombreamento

**Pedro Henrique da Cunha Dias¹ (phcunhadas@gmail.com), Edson Simão¹,
Adriana Nakamura¹**

¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia - *Campus* Monte Carmelo, Monte Carmelo, Minas Gerais

A propagação vegetativa na cultura da mandioca por meio de manivas-sementes proporciona vantagens por manter as características morfofisiológicas originais da planta. No entanto, a baixa taxa de multiplicação das manivas-sementes e a redução da qualidade por consequência de pragas e doenças transmitida pelo material vegetal propagado diretamente no campo pode refletir em perda de produtividade. Assim, para selecionar materiais mais vigorosos e com melhor qualidade fitossanitária para plantio no campo é importante uma etapa inicial de produção de mudas. Nesta pesquisa o objetivo foi avaliar diferentes preparações de manivas-sementes, tipos de substrato e condições de luz para produção de mudas de mandioca. As manivas-sementes foram extraídas da variedade *Manihot esculenta* Crantz (mandioca para mesa) e padronizadas com 12 cm de comprimento e 2,5 cm de diâmetro. Para cada tratamento foram distribuídas manivas-sementes com três preparações distintas: manivas inteiras com e sem medula e partidas ao meio com manutenção da medula. O experimento foi conduzido em tubetes de 170 ml preenchidos com três substratos que consistiram nos seguintes tratamentos: substrato florestal, vermiculita e uma mistura de 1:1 de vermiculita e substrato florestal. Os tratamentos com 18 repetições foram estabelecidos em duas condições de luz: pleno sol e sob tela de sombreamento de 50%. Após semeadura as manivas foram cobertas com capim seco roçado de braquiária e mantidos sob rega diária por aspersão uma vez ao dia. Após quinze dias foi realizada a primeira avaliação do número, tamanho e diâmetro das brotações com auxílio de paquímetro digital e régua milimetrada. A coleta de dados ocorreu novamente com 45 dias da semeadura. Os resultados demonstraram que o diâmetro do caule das brotações foi maior nos tratamentos contendo substrato orgânico e condições de sombreamento. A tendência de maior crescimento no substrato florestal é observada para todas as preparações de manivas avaliadas com destaque para as manivas submetidas a remoção da medula e mantidas na condição de 50% de sombreamento. Conclui-se que a condução de manivas-sementes em tubetes deve priorizar o sombreamento inicial, o substrato florestal na condução das mudas e a remoção da medula antes da semeadura.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, produção de mudas, propagação vegetativa